



COMUNICAÇÃO
DE ENGAJAMENTO

PACTO GLOBAL

PERÍODO DE REPORTE
04/2017 – 04/2019



COMUNICAÇÃO DE ENGAJAMENTO
CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO/CBIC
PACTO GLOBAL PERÍODO DE REPORTE 04/2017 – 04/2019

CBIC

Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC

José Carlos Martins

Presidente da Comissão de Responsabilidade Social da CBIC – CRS/CBIC

Ana Cláudia Gomes

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gerente de Negócios/Projetos da CBIC

Geórgia Grace

Gestora de Projetos de Responsabilidade Social da CRS/CBIC

Cláudia Rodrigues

CONTEÚDO

Consultoria Externa

Além das Palavras: Negócios Éticos e Sustentáveis

CONCEPÇÃO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO

Gadioli Branding e Comunicação

Câmara Brasileira da Indústria da Construção – CBIC

SBN Quadra 01 – Bloco I – Edifício: Armando Monteiro Neto

3º e 4º Andar

CEP 70.040-913 - Brasília/DF

Telefone: (61) 3327-1013

E-mail: social@cbic.org.br

www.cbic.org.br

SUMÁRIO

Carta de Compromisso Contínuo - **4**

Sobre a CBIC - **5**

Pacto Global e os Compromissos da CBIC - **6**

Descrição das Ações e Resultados - **9**

Diálogo com Órgãos Governamentais e Institucionais - **9**

Comissão de Política de Relações Trabalhistas - **10**

Comissão da Indústria Imobiliária - **12**

Comissão de Meio Ambiente - **14**

Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade - **18**

Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade - **21**

Conselho Jurídico - **22**

Comissão de Infraestrutura - **23**

Comissão de Responsabilidade Social - **24**

Projeto Ética & Compliance na Construção - **25**

Seminário Ética & Compliance - **27**

Dia Nacional da Construção Social - **29**

Prêmio CBIC de Responsabilidade - **30**

CARTA DE COMPROMISSO CONTÍNUO

No horizonte, tempos melhores se avizinham. Acreditamos na importância de uma conduta correta e atitude positiva diante das incertezas, num olhar que veja além das dificuldades do momento, fazendo delas uma oportunidade de reinvenção.

A CBIC vem trilhando seu caminho no rumo certo, fiel aos seus valores. A excelência pela qual sempre primamos mostra-se, agora, elemento fundamental na adaptação aos novos contextos. Nosso otimismo vem da segurança de podermos contar com pessoas altamente comprometidas e qualificadas, que realmente se importam em fazer um setor da indústria da construção cada vez melhor. São as nossas pessoas e a convicção de nossa escolha pela sustentabilidade - e a expertise que adquirimos no trabalho com ela -, que nos possibilitam seguir em frente, com consistência e solidez.

Cientes dos compromissos que este posicionamento implica, buscamos por meio de nossas atividades, contribuir ativamente e impulsionar a sustentabilidade na indústria da construção, a fim de cumprir e disseminar os dez Princípios Universais do Pacto Global das Nações Unidas.

Ano a ano intensificamos nossas ações e interações no campo dos direitos humanos, sustentabilidade, preservação do meio ambiente e combate à corrupção, elaborando propostas e atuando em conjunto com organismos governamentais e institucionais do Brasil e do exterior.

As principais iniciativas estão sintetizadas nesta Comunicação de Engajamento (COE), referente ao período 2017/2019. Esperamos que os temas aqui relatados inspirem novas ações em prol do bem comum.

JOSÉ CARLOS RODRIGUES MARTINS
PRESIDENTE DA CBIC





SOBRE A CBIC

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) foi fundada em 1957, no Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de tratar das questões ligadas à Indústria da Construção e ao Mercado Imobiliário; e de ser a representante institucional do setor no Brasil e no exterior. Sediada em Brasília, reúne 90 sindicatos e associações patronais do setor da construção, presentes nas 27 unidades da Federação.

A CBIC representa institucionalmente o setor e promove a integração da cadeia produtiva da construção em âmbito nacional, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

Dirigida por um Conselho de Administração eleito pelos associados, a CBIC atua por intermédio de suas comissões técnicas: Comissão de Infraestrutura (COINFRA), Comissão da Indústria Imobiliária (CII), Comissão de Habitação de Interesse Social (CHIS), Comissão de Obras Industriais (COIC), Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (COMAT), Comissão do Meio Ambiente (CMA), Comissão de Responsabilidade Social (CRS) e o Conselho Jurídico (CONJUR). A CBIC conta, ainda, com outros órgãos técnicos: o Banco de Dados e o Fórum dos Seconcis.

A CBIC atua na articulação dos diversos segmentos da construção como interlocutora formal no encaminhamento de temas e propostas junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; agentes financiadores; além de outras entidades em setores diversos e a Academia. É característica marcante da entidade acompanhar a agenda nacional, posicionando a construção civil e o mercado imobiliário nos debates de interesse do Brasil e contribuindo com propostas para a solução de problemas, tendo como interesse maior o desenvolvimento do país e da sua população.

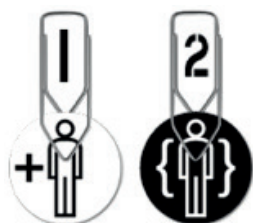
A CBIC também representa internacionalmente a indústria da construção. Integra a Federação Interamericana da Indústria da Construção (FIIC), entidade que representa a construção em toda a América Latina, e da qual assumiu a liderança de comissão técnica criada em 2016 para discutir e articular ações destinadas a fomentar a inserção de um maior número de empresas da construção em projetos de infraestrutura nos diversos mercados mundiais. A FIIC representa 18 Câmaras de 18 países. Ainda no campo da representação internacional, a CBIC é filiada à Confederação Internacional das Associações de Construção (CICA), da qual assumiu uma das vice-presidências em janeiro de 2017.



PACTO GLOBAL E OS COMPROMISSOS DA CBIC

Com base nos dez Princípios Universais do Pacto Global, derivados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção, a CBIC estabeleceu os seguintes compromissos:

DIREITOS HUMANOS



- 1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e**
- 2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.**

A CBIC incentiva seus associados a observarem esses princípios em suas organizações, bem como contempla tais premissas ao proporcionar um ambiente seguro e saudável para seus colaboradores e todos aqueles que, de diferentes formas, estão envolvidos com a entidade.

TRABALHO



- 3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento do direito à negociação coletiva;**
- 4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;**
- 5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e**
- 6. Eliminar a discriminação no emprego.**

A CBIC oferece condições de trabalho adequadas, obedece à legislação vigente. Ciente de seu papel cidadão, a entidade prioriza a meritocracia e não tolera nenhum tipo de discriminação, seja em virtude de raça, sexo, cor, origem, condição social, idade, porte ou presença de deficiência física ou mental, ou qualquer tipo de doença, e dissemina esses compromissos a suas associadas.

MEIO AMBIENTE



- 7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;**
- 8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e**
- 9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.**

A CBIC é comprometida com o desenvolvimento de técnicas voltadas à boa prática ambiental; fomenta essa consciência ao seu público interno, a suas associadas e todas aquelas com as quais mantém relacionamento, seja ou não no âmbito do setor da indústria da construção.

CONTRA A CORRUPÇÃO



10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

A CBIC está empenhada em combater a corrupção em todos os níveis e em disseminar os conceitos de Ética e Compliance a suas associadas, colaboradores e a sociedade em geral. A CBIC é membro do GT Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global desde 2017 e deve em 2019 integrar o Grupo Temático (GT) sobre Construção Civil, GT este que está em fase de criação pelos líderes do GT Anticorrupção.

DESCRIÇÃO DE AÇÕES & RESULTADOS

A CBIC tem como principal missão representar a indústria da construção brasileira de maneira legítima e ética, fortalecer e integrar suas associadas, fomentar soluções alinhadas ao desenvolvimento sustentável do país.

À luz desse objetivo, empenha-se no aprimoramento de estratégias e práticas de organizações e profissionais que atuam no setor da indústria da construção com ênfase às questões voltadas à ética e à sustentabilidade.

Para tanto, mantém permanente diálogo com autoridades governamentais, levando projetos e propostas que assegurem o desenvolvimento sustentável do setor; oferecendo cursos, promovendo ou apoiando eventos sobre os temas; realizando parcerias para compartilhar conhecimento técnico e engajando a suas associadas no compromisso com os dez princípios do Pacto Global. Neste relatório, exemplos de ações (e seus resultados), realizadas no período 2017-2019.

DIÁLOGO COM ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E INSTITUCIONAIS

Para discutir e promover ações no campo da sustentabilidade, a CBIC mantém permanente diálogo com autoridades governamentais e entidades públicas e privadas.

Por intermédio de suas comissões monitora o tema nas esferas legislativa e normativa. Ainda, contribui diretamente com propostas visando à adoção de práticas sustentáveis no setor da indústria da construção.

COMISSÃO DE POLÍTICA DE RELAÇÕES TRABALHISTAS

As iniciativas da comissão descritas abaixo foram realizadas com o objetivo de gerar iniciativas em prol da saúde e da segurança dos profissionais da construção, capacitações e treinamentos, incentivo à formalidade e auxílio na adequação às novas regras da Reforma Trabalhista.

Com o projeto **“Segurança e Saúde no Trabalho na Construção Civil”**, em correalização com SESI Nacional, foram várias as ações executadas para promover o bem-estar dos empregados no ramo e elevar a qualidade de vida nos canteiros de obras.

Consolidando-se como uma grande e importante conferência no calendário anual, em outubro de 2017 aconteceu o **“III Encontro Nacional de Saúde e Segurança na Indústria da Construção”**, com representantes do Legislativo, do Judiciário e da Secretaria de Inspeção do Trabalho.

Durante o evento, houve o lançamento da pioneira **“Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção – CANPAT Construção 2017/2018”**, que conta com a participação do Ministério do Trabalho e tem o objetivo de divulgar as boas práticas desenvolvidas pela CBIC, SESI, Seconcis e empresas do setor, pelo País. Nesse sentido foram realizados eventos nas cidades de Ribeirão Preto, Belém, Fortaleza, Goiânia, Vitória, Porto Alegre e Florianópolis. O resultado dessa iniciativa foi a elaboração do Manual de Segurança e Saúde no Trabalho para Instalações Elétricas Temporárias na Indústria da Construção.

O manual está disponível em: <http://cbic.org.br/pagina/publicacoes-cprt>

Já em 2018, na edição **“IV Encontro Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção”**, além de debater sobre as Políticas Públicas de Prevenção de Acidentes, com a participação de autoridades dos Poderes Executivo e Judiciário, do Ministério Público do Trabalho e de representantes dos empresários e dos trabalhadores do setor da construção, foi aberto oficialmente a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção (CANPAT Construção Ciclo 2018/2019) com o tema **“Mais Prevenção. Menos Quedas”**.



Ainda no âmbito do Programa Nacional de Saúde e Segurança do Trabalho para a Indústria da Construção, foi concluído o **“Guia Prático para Cálculo de Linha de Vida e Restrição para a Indústria da Construção”**, com linguagem clara e didática.

O Guia Prático para Cálculo de Linha de Vida e Restrição para a Indústria da Construção está disponível em: <http://cbic.org.br/pagina/publicacoes-cprt>

Igualmente visando conscientizar sobre a devida proteção dos profissionais, a Comissão de Política de Relações Trabalhistas deu início à elaboração de um estudo sobre os acidentes na indústria e os sistemas construtivos utilizados, considerando-se também a produtividade.

Nos anos de 2017 e 2018, teve prosseguimento o acompanhamento e a disseminação dos processos de atualização das Normas Técnicas e Regulamentadoras ligadas à construção. Ao longo do ano, a Comissão de Política de Relações Trabalhistas implantou o **“Radar Trabalhista”**, disponibilizado semanalmente; acompanhou a temática do combate ao trabalho análogo ao escravo; e atuou expressivamente na representação do setor no Comitê Permanente Nacional da NR-18.

Dentre as ações para incentivar a formalização na construção, a CPRT apoiou o evento de disseminação do **“Comitê de Incentivo à Formalidade”** em São Luís do Maranhão. Ainda buscando a capacitação do setor, a comissão promoveu uma palestra virtual sobre o eSocial, a qual contabilizou mais de 1.300 acessos simultâneos.

Outra realização da Comissão de Política de Relações Trabalhistas foi o seminário **“A Reforma Trabalhista e os Impactos no Setor Imobiliário”** no Tribunal Superior do Trabalho, quando o setor expôs suas expectativas em relação às novas disposições da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ele foi realizado Rio de Janeiro, Maceió, Curitiba e Londrina, bem como apoiou a elaboração da cartilha **“Edificar o Trabalho – A Reforma Trabalhista e os Impactos na Indústria da Construção”**, lançada em setembro de 2017, já foi atualizada com a MP 808/2017.



A cartilha está disponível no O Guia Contrato Certo está disponível em: <http://cbic.org.br/pagina/publicacoes-cprt>

Outras atualizações feitas foram com o guia **“Contrate Certo”**, que agora traz as novas regras sobre terceirização e a ferramenta **“Construindo Segurança e Saúde”**, que permite cálculos e simulações de custos de acidentes e afastamentos em função das alterações do Fator Acidental de Prevenção (FAP).

O Guia Contrate Certo está disponível em: <http://cbic.org.br/pagina/publicacoes-cprt>

Por fim, em maio de 2018, durante o 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção/Enic, em Florianópolis, Santa Catarina foi lançado a cartilha orientativa **“Encargos Previdenciários e no Setor da Indústria da Construção”**, este foi primeiro estudo desenvolvido pela CBIC sobre o tema, após a reforma da legislação trabalhista. O trabalho contém metodologia consistente, objetiva e técnica, que vai apurar os custos previdenciários e trabalhistas da mão de obra no setor, possibilitando às empresas de construção saber efetivamente o custo real dos seus trabalhadores.

A cartilha Encargos Previdenciários e no Setor da Indústria da Construção está disponível em: <http://cbic.org.br/pagina/publicacoes-cprt>

COMISSÃO DA INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA



As iniciativas da comissão descritas abaixo foram realizadas com o objetivo de contribuir com subsídios técnicos e emendas a matérias em tramitação, participação em audiências públicas e outros fóruns de discussão. Atuou em prol da aprovação de reformas importantes, visando melhorar procedimentos regulatórios e administrativos para o setor imobiliário.

A CBIC, por meio de suas Comissões de Infraestrutura (COINFRA) e da Indústria Imobiliária (CII) realizou em outubro de 17 em com a correalização do Senai Nacional, o **“Fórum sobre Obras Públicas, Parcerias e Programa Minha Casa Minha Vida”**. O evento teve

como objetivo disseminar o conhecimento, discutir entraves e promover a oportunidade de negócios de PP's, Concessões e Mercado Imobiliário no Brasil.

Também por meio de uma parceria, desta vez, com o Instituto Justiça & Cidadania e o Superior Tribunal de Justiça (STJ), a CBIC realizou a 2ª edição do Seminário **“A Incorporação Imobiliária na Perspectiva do STJ: A Proteção do Consumidor”**, em abril de 2018. A edição debateu a distinção entre consumidor e investidor, crédito imobiliário e a proteção do consumidor adimplente, por meio de dois painéis > “Consumidor, Investidor e Crédito Imobiliário – Distinções no Contrato para Aquisição de Imóveis” e “Proteção dos Consumidores Adimplentes: Interesse Coletivo x Individual”.

Outra iniciativa relevante realizada pela Comissão da Indústria Imobiliária foi a parceria inédita firmada em outubro de 2018, entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) visando o desenvolvimento mais ágil e seguro de empreendimentos em sintonia com a preservação do patrimônio cultural. Neste contexto foi promovido o seminário **“O Iphan no licenciamento ambiental: diálogos e perspectivas jurídicas”** as discussões convergiram para a necessidade de aperfeiçoamento das normas e maior transparência nos processos de licenciamento de obras. Foram 15 horas de debates, conferências e painéis, que envolveram mais de 180 profissionais das áreas de engenharia, arqueologia, direito, biologia, gestão pública, mineração, entre outras, discutiram aspectos específicos e gerais como desenvolvimento sustentável e papel do Judiciário no licenciamento em todo o Brasil.





Visando conhecer, compilar e debater com as entidades, as melhores práticas para obtenção de licenciamento e certificado de conclusão de obra foi realizado em abril/2019, o **“II Encontro Nacional sobre Licenciamentos na Construção”**, em Brasília. O evento foi promovido em correalização do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Nacional) e apoio da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP).

Além das iniciativas descritas anteriormente, a Comissão da Indústria Imobiliária se reuniu nos últimos dois anos em dezessete ocasiões, em 12 localidades diferentes, onde tratou de várias iniciativas e projetos que a CBIC está trabalhando, destacando:



Distratos; Programa Minha Casa Minha Vida; Lei de Licitações, Licenciamento Ambiental; Segurança do Trabalho; Cartórios; Marco Legal do Saneamento e Indicadores Nacionais do Mercado Imobiliário e Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H)

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE

As iniciativas da comissão descritas abaixo foram realizadas com o objetivo de coordenar e desenvolver várias ações destinadas a disseminar a sustentabilidade na indústria da construção, principalmente no que se refere ao estímulo às boas práticas e alinhamento diante dos principais acordos e agendas internacionais ambientais.

As iniciativas foram desenvolvidas em temas estratégicos, como recursos hídricos, energia renovável, resíduos sólidos, cidades sustentáveis e legislação ambiental. Possui atuação internacional, coordenando a Comissão de Construção Sustentável da Federação Interamericana da Indústria da Construção – FIIC, além de caracterizar-se como um fórum referencial para disseminar diretrizes ações que garantam a eficiência da execução das ações socioambientais.

Em setembro de 2017, por meio da **articulação da Comissão de Meio Ambiente da CBIC garantiu a inclusão da plataforma EDGE no decreto da revisão do IPTU Verde na cidade de Salvador, Bahia**. A ação é comemorada pelos incorporadores da cidade que pre-

tendem construir edifícios “verdes” A cidade de Salvador, Bahia, é a primeira cidade brasileira a instituir a Plataforma EDGE (Excellence in Design For Greater Efficiencies) no cálculo do IPTU e da Outorga Verde, para incorporadores. Foi publicado decreto que regulamenta a Lei 8.474/2013, e institui o Programa de Certificação Sustentável IPTU Verde, no qual a utilização da certificação chancelada pelo IFC (International Finance Corporation) – braço financeiro do Banco Mundial – garante benefícios fiscais.



A determinação da Prefeitura de Salvador foi uma conquista da Comissão de Meio Ambiente, que articulou ações, através da assinatura em agosto de 2017, do Memorando de Entendimento com a Corporação Financeira Internacional (IFC) do Banco Mundial cuja missão é promover investimentos sustentáveis no setor privado em países em desenvolvimento. O EDGE é uma certificação que simplifica o processo para obter as credenciais de um edifício sustentável. A base é um sistema online, de fácil utilização e de livre acesso, que permite a rápida avaliação da performance do edifício nas três áreas mais importantes: energia, água e energia embutida nos materiais.

No mês de seguinte, em outubro, a CBIC lançou, por meio da Comissão de Meio Ambiente em parceria com a CNI, durante o evento **“CNI Sustentabilidade o Caderno Setorial “Construção Sustentável: A mudança em Curso”**. O estudo aborda temas como a gestão municipal fragmentada, o uso de recursos públicos de forma ineficiente e a infraestrutura urbana deficiente, alguns dos principais desafios para a difusão das cidades inteligentes no Brasil.

O estudo CNI Sustentabilidade: Construção Sustentável: A mudança em Curso está disponível em: <https://cbic.org.br/sustentabilidade/publicacoes>

No mês de março de 2018, a CBIC coordenou dois tópicos: “Da eficiência no uso da água para gestão responsável: a indústria está ciente dos riscos e oportunidades relacionados à água?” e “Projetos de cidades com consciência hídrica” durante o **8º Fórum Mundial da Água**, onde 100 mil pessoas, entre inscritos e visitantes participaram do evento.



Já em abril de 2018, foi apresentado o projeto **“O Futuro da Minha Cidade”**, com a proposta de mobilizar a sociedade para ser protagonista na gestão das cidades, desenvolvendo soluções para a sustentabilidade urbana. Esta iniciativa propõe uma estrutura de um modelo de trabalho para a implantação de programas de planejamento e desenvolvimento sustentável envolvendo principais lideranças dos 23 municípios que integram o projeto.

Em maio de 2018, a Comissão de Meio Ambiente representou a CBIC em uma audiência pública, na Câmara dos Deputados, sobre a situação dos resíduos gerados pelas construções e demolições. O tema é de interesse para o projeto **“Proposições de legislações e políticas públicas ambientais”**, correalizado pelo Senai Nacional. O objetivo da audiência foi avaliar a efetividade da Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305, de 2010, e a necessidade de aprimoramento da Resolução Conama nº 307, de 2002 – a qual contou com a participação da CBIC em sua elaboração.

Também em maio, a CBIC, por meio da sua Comissão de Meio Ambiente, com a correalização do Sesi Nacional e patrocínio nacional da Caixa Econômica Federal, lançou a segunda edição do Manual do projeto **“O Futuro da Minha Cidade”**, criado em 2012 com o objetivo de desenvolver e fortalecer o protagonismo na sociedade civil organizada para pensar e atuar no planejamento de um futuro de pelo menos 20 anos para as cidades. O lançamento ocorreu

durante o **II Workshop “O Futuro da Minha Cidade – Resultados e Ações Futuras”**, em Uberlândia, Minas Gerais, ocasião em que também foram avaliadas as realizações efetivas até o momento e os desafios que estão por vir.

O Manual da segunda edição do projeto “O Futuro da Minha Cidade” está disponível em: <https://cbic.org.br/sustentabilidade/publicacoes>

Em novembro de 2018, em correalização com o SENAI Nacional, a CBIC foi representada pela Comissão de Meio Ambiente apresentou proposta de normas de conservação de águas em edificações e uso de fontes alternativas de água não potável durante a 9º **Greenbuilding Brasil Conferência Internacional e Expo**, ocorrida em Curitiba, Paraná. O objetivo da proposta foi debater a importância da utilização de fontes renováveis de energia para o desenvolvimento, disseminar conhecimento técnico e gerar novos negócios.

Em dezembro, cerca de 100 pessoas – representantes do setor público e privado, da academia, lideranças políticas e partidárias e a comunidade local – estiveram reunidas em Santa Rosa, Rio Grande do Sul, durante o **seminário “O Futuro da Minha Cidade”**, cuja finalidade consiste em estimular o público a pensar sobre o desenvolvimento urbano sustentável do município para 20 anos, com participação efetiva da sociedade. O Projeto O Futuro da Minha Cidade é uma Iniciativa da CBIC, com correalização do Sesi Nacional e patrocínio nacional da Caixa Econômica Federal.



Já em março de 2019, a CBIC promoveu o **Workshop sobre Resultados e Ações Futuras do Projeto ‘O Futuro da Minha Cidade**, em Curitiba. Avaliar o desempenho e buscar novas soluções foi o foco do encontro que reuniu representantes de conselhos de desenvolvimento econômico, sustentável e estratégico de diversos municípios, que apresentaram trajetória e projetos das entidades.



Além das iniciativas descritas anteriormente, a Comissão de Meio Ambiente se reuniu nos últimos dois anos em quinze, em 9 localidades diferentes, onde tratou de várias iniciativas e projetos que a CBIC está trabalhando, destacando, entre outros assuntos, como projeto “O Futuro da Minha Cidade”, debate sobre perspectivas para revisão de Resolução Aneel em 2020, com destaque para o posicionamento da CBIC na Audiência Pública; proposta de abertura da comissão de estudos ABNT para revisão das normas: ABNT NBR 15520:2005 – Desempenho Térmico em Edificações e ABNT NBR 15215:2005 – Iluminação natural e informes GT Edificações Procel – Debate e posicionamento sobre o impacto regulatório e as alternativas de compulsoriedade da etiquetagem de edificações para os diversos setores.

COMISSÃO DE MATERIAIS, TECNOLOGIA, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

As iniciativas da comissão descritas abaixo foram realizadas com o objetivo de gerar iniciativas de coordenar e desenvolver ações para buscar soluções no campo dos materiais, sistemas construtivos; equipamentos e serviços, visando iniciativas que resultem na melhoria produtividade, da gestão da qualidade e da inovação tecnológica para as empresas da construção civil.



E em outubro de 2017, **Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade recebeu o Prêmio ABNT de Excelência em Normalização**, reconhecimento pelo trabalho de normalização desenvolvida pela CBIC, por meio desta comissão.

Outra iniciativa relevante desenvolvida pela CBIC, através da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade, com a correalização do SENAI Nacional é a **Coletânea BIM**, composto por cinco volumes que se encontra no site da CBIC para download. Plataforma inovadora da tecnologia da informação aplicada à construção civil, o Building Information Modeling (BIM) vem se consolidando como uma revolução por oferecer novas funcionalidades na execução das obras e por romper com paradigmas de produtividade nessa atividade econômica.

A coletânea BIM está disponível em <https://cbic.org.br/inovacao/publicacoes/>

Já em maio de 2018, foi lançado o **Portal CBIC de Normas Técnicas da Indústria da Construção**. A iniciativa é fruto de um esforço conjunto entre a CBIC e o Senai Nacional. Com o novo site, os usuários terão acesso a informações sobre o status de todas as normas técnicas que impactam o setor da construção civil e seus históricos. Além disso, a lista de todas as normas abertas a consulta nacional estará disponível ao público. O portal poderá ser acessado por smartphones e tablets e notificará os usuários quando houver novidades.

O Portal CBIC de Normas Técnicas da Indústria da Construção está disponível em <http://www.cbic.org.br/normasdaconstrucao/>

Durante o lançamento também foi assinado o memorando de entendimento entre a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a CBIC, formalizando a intenção de contribuir para fortalecê-la a normalização técnica no âmbito da construção civil e integração de seus portais para facilitar o acesso as informações relacionadas a normalização pertinente ao setor.

Em novembro a CBIC realizou o seminário: **“Diretrizes e uso de ferramentas para participação no processo de normatização”**. O evento está dentro das iniciativas do plano de ação para estruturação de Grupos Regionais de Acompanhamento de Normas Técnicas e tem como objetivo orientar e munir os interessados em participar do processo de normalização, de informações importantes sobre as ferramentas e diretrizes que norteiam o trabalho. O seminário foi uma realização da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da CBIC, em correalização com o Senai Nacional.



O público-alvo do evento foi composto por engenheiros, arquitetos e profissionais que façam parte de grupos de acompanhamento de normas técnicas existentes ou interessados em formar grupos regionais nas entidades, instituições e empresas, para discutir e participar do processo de normalização.

Em dezembro, a **CBIC foi escolhida para presidir o Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação (CTECH)** como forma de reconhecimento do seu esforço em disseminar o avanço tecnológico na indústria da construção. A decisão ocorreu em reunião no Ministério das Cidades. A presidência do CTECH dura dois anos e é revezada entre iniciativa pública e privada.

Também em dezembro foi apresentado para as associadas da CBIC os resultados do **projeto “Construção 2030”**, que visa estudar as perspectivas do setor para as próximas duas décadas. O projeto se dividiu em duas etapas, onde foram realizadas 5 oficinas, com mais de 50 participantes. Como resultado, foram elencados 47 sinais de mudanças no setor da construção, além de 36 grandes tendências. O projeto “Construção 2030 é uma iniciativa da CBIC em correalização com o Senai Nacional.

Em fevereiro de 2019, a Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade realizou uma palestra Técnica **“Barragens e Obras de Infraestrutura: Aspectos Técnicos”** que tratou sobre tipos de barragens, principais classificações de riscos de rompimento e legislações relacionadas agentes de fiscalização, entre outros assuntos.



Além das iniciativas descritas anteriormente, a Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade se reuniu nos últimos dois anos dezessete vezes, em 12 localidades diferentes, onde tratou de várias iniciativas e projetos que a CBIC está trabalhando, destacando, entre outros assuntos, como os desdobramentos das previstas para o projeto de disseminação do BIM (Building Information Modeling) em 2018/2019, Inovações Disruptiva/Startups, Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade, e o Catálogo de Normas Digital, Estudo Técnico para revisão da Norma de Desempenho.

Merece destaque o projeto para Foresight setorial e P&D Compartilhado, parceria CBIC e Senai, que tem como objetivo é utilizar um processo sistemático para ver o futuro a longo prazo, identificando as tecnologias genéricas emergentes e as áreas estratégicas de pesquisa prováveis para o campo econômico e para os benefícios sociais na indústria da construção.

PRÊMIO CBIC DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE.

Em 2018, foi realizado a 22ª edição do **Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade**, uma iniciativa da CBIC, por meio da sua Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade e com a correalização do Senai Nacional que tem o objetivo de reconhecer, premiar e divulgar soluções inovadoras que contribuam para a modernização da construção civil brasileira.

Na sua 22ª edição as categorias premiadas foram:

Categoria Materiais e Componentes: Soluções em materiais e componentes de edificações de qualquer natureza e de obras de infraestrutura.

Categoria Sistemas Construtivos: Soluções em Sistemas Construtivos de edificações de qualquer natureza e de obras de infraestrutura.

Categoria Gestão da Produção e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D): Desenvolvimento de soluções com foco na gestão do processo de produção da construção, e de pesquisa(s) no âmbito de empresas, com departamentos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) instalados ou não.

Categoria Pesquisa Acadêmica: Desenvolvimento de pesquisas em materiais e componentes, sistemas de produção, sistemas ou processos construtivos destinados para as diversas etapas da construção de edifícios em geral e de obras de infraestrutura, realizadas no âmbito de institutos de pesquisa ou universidades.

Categoria Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): Desenvolvimento de soluções de coleta, armazenamento, integração, distribuição, análise e modificação de informações relevantes a qualquer parte do processo de produção e de relacionamento com os clientes de qualquer agente da cadeia produtiva da construção civil até a entrega dos bens produzidos ao cliente final.

Concorreram ao prêmio profissionais, órgãos públicos, pesquisadores, professores e estudantes de graduação e de pós-graduação de todo o País e de empresas e instituições estrangeiras que desenvolvam trabalhos, cujos resultados contribuam para a modernização da construção civil brasileira enquadrados nas categorias mencionadas acima

Os trabalhos foram avaliados e pontuados de acordo com os seguintes critérios: impacto sobre a produtividade do processo de produção; impacto sobre o desempenho do bem final a ser produzido para os seus usuários; impacto sobre a sustentabilidade; viabilidade da inovação proposta; funcionalidade; grau de inovação, e métodos de desenvolvimento.

O vencedor de cada categoria, além de receber o troféu e participar da cerimônia de premiação promovida pela CBIC, em Brasília, participará de missão técnica internacional em 2019 para Paris, na França; registro em vídeo para disseminação da iniciativa e divulgação da inovação no site da CBIC, e anúncio na revista Techné da Editora PINI.



CONSELHO JURÍDICO

O Conselho Jurídico é um das comissões estatutárias da CBIC composta por um núcleo de advogados, assessores jurídicos e empresários atuantes no segmento jurídico da construção civil de todas as entidades filiadas à CBIC; sindicatos, associações e empresas, voltado exclusivamente, ao desenvolvimento de estudos e debates em torno de aspectos jurídicos das questões nacionais de interesse da construção civil e do mercado imobiliário.

O Conselho Jurídico realiza reuniões trimestrais, tendo como pauta permanente a discussão de questões jurídicas relevantes surgidas com as publicações de leis, Medidas Provisórias e decretos do Poder Executivo Federal, com a instituição de planos econômicos, e com a adoção de medidas administrativas e Judiciais que envolvam direta ou indiretamente a construção civil.

As iniciativas da comissão mencionadas abaixo descrevem aquelas que foram promovidas que possuem uma relação mais próxima dos Princípios do Pacto Global.

Em março de 2018, o tema **“Trabalho Análogo ao Escravo”** foi discutido em uma reunião conjunta da Comissão de Política de Relações Trabalhistas e do Conselho Jurídico da CBIC. Durante a discussão foi tratado a situação deste tema na indústria da construção e iniciativas para combater esta prática no setor.

Outro tema que foi abordado pelo Conselho Jurídico no mês de abril de 2018 foi o decreto que já passou por consulta pública e agora aguarda sanção presidencial para regulamentar o art. 58 da Lei nº 13.146/2015, que trata do **“Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.”**

Já em março de 2019, foi realizado com a presença de 500 pessoas o seminário **“Judiciário e o Mercado Imobiliário: Um Diálogo Necessário”**, promovido pela CBIC em Manaus. Com palestras e debates, o foco do evento foi a Lei 13.786/2018 — que regulamenta a resolução de contratos no mercado imobiliário, ou “distratos” —, as expectativas e principais dúvidas do setor em relação ao tema.



COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA

As iniciativas da comissão descritas abaixo foram realizadas visando coordenar e desenvolver ações no campo da infraestrutura social e logística, sempre dando enfoque para aquelas que estejam diretamente ou indiretamente relacionadas aos Princípios do Pacto Global.

Em março de 2018, a CBIC, por meio da Comissão de Infraestrutura preparou um estudo **“Distribuição de Riscos nas Concessões Rodoviárias”**, que propõe alternativas para melhor alocação de riscos ambientais, de demanda, de desapropriação e de projeto. Considerado um dos temas mais relevantes na estruturação de projetos de concessões e de parcerias público-privadas e no desenho de contratos de obras, a alocação de riscos contratuais é um ponto chave para a estabilidade e a eficiência durante o ciclo de vida dos contratos.

O estudo “Distribuição de Riscos nas Concessões Rodoviárias” está disponível em <https://cbic.org.br/infraestrutura/publicacoes>

Em maio de 2018, a Comissão de Infraestrutura, com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Nacional), promoveu um importante painel sobre o tema **“Segurança Jurídica: pilar para o desenvolvimento da Infraestrutura”**, com o lançamento de dois importantes estudos: **“Aprimoramento da Matriz de Riscos em Concessões Rodoviárias”** e o estudo **“Custo das Obras Paralisadas”**.

Os estudos “Aprimoramento da Matriz de Riscos em Concessões Rodoviárias” e “Impacto Econômico e Social da Paralisação das Obras” estão disponíveis em <https://cbic.org.br/infraestrutura/publicacoes/>

Em março de 2019, a CBIC, por meio da Comissão de Infraestrutura firmou parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para discutir, formular e colocar em prática mecanismos que levem à modernização da indústria da construção, tendo como objetivo final uma melhoria de processos que torne o Brasil cada vez mais atrativo ao investimento. A pauta da conversa foi baseada na melhoria na qualidade de projetos de engenharia, de marcos regulatórios e procedimentos para favorecer a retomada do investimento com mais segurança jurídica e competitividade. Um dos focos principais desse esforço é o segmento de infraestrutura, essencial para a recuperação da economia e a geração de empregos no país.

Também em março, a CBIC, em parceria com a Confederation of International Contractors' Associations (CICA), elaborou um estudo que indica formas de melhorar a participação das empresas de médio porte no mercado de infraestrutura, **“Como melhorar a participação de empresas de médio porte no mercado de infraestrutura”**.

O estudo está disponível em <https://cbic.org.br/position-paper-como-melhorar-a-participacao-de-empresas-de-medio-porte-no-mercado-de-infraestrutura/>

COMISSÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Comissão de Responsabilidade Social – CRS (nova denominação do Fórum de Ação Social e Cidadania) coordena e desenvolve ações para estimular uma cultura de responsabilidade social da cadeia produtiva e alavancar o impacto social da indústria da construção, com vistas a fortalecer sua geração de valor nos aspectos econômicos, sociais e ambientais. O fórum estimula a participação coletiva na realização de debates, proposição e implementação de soluções inovadoras, disseminação de boas práticas e troca de experiências entre os diversos atores da indústria da construção.

Suas ações têm bastante alinhamento aos princípios do Pacto Global, principalmente aos relacionados com direitos humanos, trabalho e combate à corrupção, e estão apresentadas a seguir.

PROJETO ÉTICA & COMPLIANCE NA CONSTRUÇÃO

O projeto Ética & Compliance na Construção, fruto de uma parceria com o SESI Nacional, foi lançado em 2015 e tem se tornado uma referência no debate e capacitação para uma cultura de ética, controle interno e integridade empresarial. Desde sua concepção, seu objetivo tem sido despertar uma maior consciência em relação à ética e ao compliance, de forma que, esses conceitos sejam fortalecidos na cultura das organizações do setor Construção e em toda a sua Cadeia de Valor.

A primeira fase do projeto Ética & Compliance na Construção teve como principais resultados as publicações de vários documentos de orientação e esclarecimento dos principais pilares dos temas de ética e compliance para o setor da indústria da construção, como **“O Guia de Ética & Compliance para Instituições e Empresas do Setor da Construção”**, composto pelo composto pelo **“Guia Referencial de Ética”** que orienta e esclarece as premissas para a formulação de um Código de Ética, de modo a favorecer a adoção de documentos formais nesse campo; pelo **“Guia de Compliance e Representação política”** que orienta e esclarece as premissas e cuidados que devem nortear o relacionamento de entidades e empresas privadas com o setor público, com foco na transparência e legitimidade do diálogo institucional e comercial; um **“Manual de Avaliação de Risco de Corrupção nas Empresas”** – que orienta e esclarece sobre compliance e os diversos marcos existentes nesse campo, inclusive internacionais, indicando as medidas necessárias ao estabelecimento de uma política de controle interno eficaz e como aferir e prevenir riscos da prática de desvios ou corrupção; e a **“Lei Anticorrupção Comentada”** que apresenta e traduz a nova legislação, tornando fácil sua compreensão e a adoção de medidas preventivas para evitar a incidência de desvios ou corrupção.

Os materiais desenvolvidos tem sido objeto de uma ampla agenda de debates durante a realização do Seminário Ética & Compliance na Construção, que vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2016.

Os documentos citados acima estão disponíveis em: <http://cbic.org.br/pagina/publicacoes-fasc>

Em março de 2018, o projeto Ética & Compliance na Construção desenvolveu uma nova iniciativa, com o lançamento em março do **“Programa de Capacitação Semipresencial em Ética & Compliance”** que como objetivo ajudar as entidades associadas a implementarem gestão de Ética e Compliance de forma rápida, prática e profissional. Ao final do processo de capacitação, a expectativa é de que os sindicatos tenham seus códigos de ética e manuais de compliance, ouvidorias e departamentos de compliance estruturados. O Programa conta com a consultoria de uma empresa especializada na inserção dos temas de ética e compliance em empresas e organizações.

LANÇAMENTO



A metodologia do projeto é representada em quatro pilares:

i. Diagnóstico (por meio da aplicação de questionários e entrevistas presenciais com a alta direção nas organizações para nortear o plano de capacitação semipresencial, levando em consideração a realidade de cada instituição participante).

ii. Workshops Presenciais (realização de um workshop no lançamento do programa e no seu encerramento, integrado pelos principais dirigentes de cada organização para discussão dos temas Ética e Compliance e compartilhamento de desafios, experiências e soluções encontradas).

iii. Aulas à distância (onde os representantes das organizações recebem o aporte conceitual sobre temas de ética e compliance por meio de aulas à distância).

iv. Monitorias individuais à distância (onde os representantes das organizações recebem orientações de aplicação do conhecimento recebido a partir das necessidades específicas de cada organização).

v. Disseminar conhecimento (elaboração e publicação de artigos relacionados aos temas de ética e compliance no site da CBIC).

O Programa de Capacitação Semipresencial em Ética & Compliance já está na sua segunda edição, onde capacitou 5 entidades no primeiro ciclo e está capacitando 7 entidades no seu segundo ciclo que terá o seu término em maio de 2019.

Os artigos elaborados relacionados aos temas de ética e compliance estão disponíveis em: <https://cbic.org.br/responsabilidadesocial/>

ENCERRAMENTO



Além dos projetos e resultados citados anteriormente, a CBIC lançará mais uma iniciativa dentro do Projeto ética e Compliance na Construção, no segundo semestre de 2019, o curso de educação à distância **“Ética e Compliance na Indústria da Construção: transformando valores em ações”**.

O curso de educação à distância que tem como objetivo capacitar às entidades associadas à CBIC, sobre os principais pilares de implementação de um programa de compliance para que possam atuar como multiplicadoras, culminando, conseqüentemente, no avanço do tema de ética e transparência no setor da Construção. O curso conta com a parceria de consultorias especializadas no conteúdo do curso e na plataforma de educação à distância.

Essa iniciativa pretende por meio do engajamento das associadas à CBIC contribuir para a criação de um mercado mais íntegro, que estimule a concorrência leal e permita o desenvolvimento econômico mais sustentável da indústria da construção e o seu lançamento deverá ocorrer em setembro de 2019.

SEMINÁRIO ÉTICA & COMPLIANCE

Em parceria com seus Associados e com a correalização do SESI Nacional, a CBIC tem promovido o **“Seminário Ética & Compliance: para uma Gestão Eficaz”**, oportunidade em que debate com representantes dos Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo locais, assim como empresários, dirigentes e profissionais da construção civil, a necessidade de fomentar maior transparência e a livre e ampla concorrência empresarial no país.

O seminário em 2017 foi realizado em 8 estados, passando pelos municípios de João Pessoa/PB; Belém/PA; Recife/PE; São Paulo/SP; Maceió/AL; Fortaleza/CE; Maringá/PR e Cascavel/PR. Em 2018 CBIC realizou seminários de disseminação do projeto em 7 estados, nos municípios de Joinville/SC; Manaus/AM; Goiânia/GO; Campinas/SP; Caxias do Sul/RS; Cuiabá/MT e Brasília/DF.

Nos primeiros meses de 2019, os municípios de Aracaju/SE e Florianópolis/SC sediaram o seminário. Em cada cidade, o Sinduscon local auxilia na organização do evento sedendo espaço para sua realização, arregimenta apoiadores e mobiliza público qualificado.

O seminário tem recebido uma média de 50 participantes, sendo a maior parte representantes de empresas do setor da construção, sindicatos e entidades do setor, governo e sociedade civil e conquistado a atenção também da imprensa. Os eventos têm um elenco fixo, liderado pela presidente do FASC, Ana Cláudia Gomes, e composto pelo



cientista político e consultor Leonardo Barreto, o economista Gesner Oliveira, da GO Associados, e convidados de renome nacional que variam de um estado para o outro, participaram como convidados a ex-ministra Eliana Calmon e representantes do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União. Em cada Estado, palestrantes locais agregam contribuição ao tema, em seminários de grande relevância.

Os resultados desta iniciativa demonstram a sua relevância, desde o seu início em 2016 até abril de 2018, 1.332 pessoas em 21 municípios participaram e adquiriram conhecimentos e informações proporcionadas pelos seminários.

Outra iniciativa que faz parte do Projeto Ética e Compliance na Construção foi a realização em março de 2019, do **“Seminário Diálogos CBIC: Transparência nas Relações”**, em Brasília.

O evento teve o objetivo de avaliar os avanços das políticas e programas de integridade do setor para aumento da transparência dos negócios, tanto na esfera pública como privada. As palestras, painéis e debates tiveram a participação de consultores, empresários, parlamentares e representantes do governo – como o secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia, Carlos Alexandre da Costa, e a secretária de Transparência e Prevenção da Corrupção da Controladoria Geral da União, Cláudia Taya.

As explanações foram acompanhadas por uma plateia de 110 representantes de associados da CBIC, vindos de todos os estados brasileiros.



DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL

O Dia Nacional da Construção Social é uma ação social que acontece anualmente foi promovida pela CBIC, por meio do seu Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc), e pelo Sesi Nacional, com apoio especial do Seconci Brasil e realização local das entidades associadas à CBIC (Sinduscons e Sicepots) e dos Seconcis e Sesis locais de todo país.

É um dia de serviço gratuito dedicado exclusivamente aos trabalhadores da indústria da construção e seus familiares nas áreas de saúde, lazer, cidadania e educação. Oferece também atividades recreativas, esportivas e culturais. O DNCS continua cumprindo seu papel de aglutinador dos trabalhadores do setor e demonstrando o cuidado e respeito de entidades e empresários com seus funcionários e familiares.

A realização do evento nos anos de 2017 e 2018 proporcionou mais de 390 mil atendimentos para mais de 106 mil trabalhadores do setor da construção e seus familiares, em 57 localidades do país. A mobilização em 2017 teve como campanha **“Minhas escolhas, meu país”**, para mostrar que a escolha de cada cidadão constrói o Brasil. Já na edição de 2018 a campanha foi **“O Futuro dos Nossos Filhos”**, para mostrar a importância de investir nos filhos, na família e na educação para a construção de um País melhor.

O Dia Nacional da Construção Social é considerado o maior evento de responsabilidade social do setor da construção.



PRÊMIO CBIC DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Desde 2004, a Comissão de Responsabilidade Social promove o Prêmio CBIC de Responsabilidade Social que tem como missão disseminar e enraizar uma cultura de responsabilidade social no setor, tornando-se referência não apenas para a construção civil, mas também para outros segmentos da indústria brasileira. Em 2017, o prêmio passou a se chamar Paulo Safady Simão, em homenagem ao Sr. Paulo Safady Simão, que, juntamente com Maria Helena Mauad, criou o Prêmio e o Fórum de Ação Social e Cidadania.

Correalizado pelo SESI Nacional e focado na identificação das melhores práticas, o Prêmio mobiliza também os Associados da CBIC, os Seconcis e as empresas dos diversos segmentos do setor.

Na edição de 2017, foram premiadas as categorias:

Empresas: Projetos de responsabilidade Social desenvolvidos por empresas ligadas à Indústria da Construção e do Mercado Imobiliário, filiadas a entidades de classe do setor, sediadas no Brasil, de qualquer porte.

Entidade: Projetos de responsabilidade Social desenvolvidos por entidades de classe do setor da Indústria da Construção e do Mercado Imobiliário, associados à CBIC.

Seconci: Projetos de responsabilidade Social desenvolvidos pelo Serviço Social da Indústria da Construção - SECONCI.

Reconhecimento Social: Esta categoria reconhece o papel relevante do Serviço Social da Indústria da Construção - SECONCI para o setor. Todos os anos um Seconci é agraciado pela data de antiguidade.

Os premiados receberam um certificado de Responsabilidade Social com a chancela da CBIC e uma premiação em dinheiro no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), que deve ser destinado exclusivamente para o desenvolvimento do projeto social premiado.

O Prêmio CBIC de Responsabilidade – Troféu Paulo Safady Simão é a maior iniciativa de reconhecimento das práticas socialmente responsáveis do segmento da construção no Brasil, que em 2017, reuniu cerca de 480 empresários e profissionais do setor da construção, autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo e profissionais da imprensa, em Brasília.



BOAS PRÁTICAS EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

Outra iniciativa voltada para apresentação de experiências e boas práticas de responsabilidade social e sustentabilidade no setor da construção foi o seminário promovido no mês de março de 2019, **“O Futuro da Construção e o avanço da Agenda de Sustentabilidade na visão do consumidor, investidor e empreendedor”**.

Promovido pela CBIC, em parceria com o Sesi Nacional, o seminário é iniciativa que integra o **“Projeto de Boas Práticas em Responsabilidade Social”** da Comissão de Responsabilidade Social (CRS), e contou com apoio do Seconci-Rio, Sinduscon-Rio, Rede América Brasil, Caixa e Rede Brasil.

O evento, realizado na cidade do Rio de Janeiro/RJ, teve como objetivo debater a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elencados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), em casos reais no âmbito empresarial, e sua aplicação na construção civil. Atividade semelhante está programada para ocorrer na cidade de São Paulo/SP no mês de maio de 2019.

Alguns cases de empresas que se engajaram na missão de atuar frente aos ODS foram apresentados, como o da MRV Engenharia, que tem a sustentabilidade como um dos seus pilares, a Lafarge Holcim apresentou o programa Rede América, que qualifica e amplia a ação empresarial para a promoção de comunidades sustentáveis na América Latina. E por fim foi apresentado o Programa Comunidade Empreende, promovido pelo Instituto Camargo Corrêa, que tem o objetivo é fortalecer as comunidades, levando a cultura empreendedora para as pessoas da comunidade.



Por fim, foi apresentada no seminário a **“Pesquisa de Boas Práticas de Responsabilidade do Setor de Construção do Setor”**. O levantamento de 2018 aponta que, em função das crises que o país vem enfrentando, muitas empresas descontinuaram suas ações de responsabilidade social e que ainda há necessidade de uma maior visão empresarial sobre a importância da sustentabilidade.

Com base no levantamento online de prêmios e mídia especializada, além de consulta direta a organizações representativas e consultores internacionais na área, a equipe de pesquisadores trabalhou na sua filtragem, buscando separar as práticas já consolidadas no mercado daquelas inovadoras, que poderiam influenciar as empresas do setor.

O levantamento inicial identificou 193 práticas de empresas no Brasil e no mundo. Cada uma dessas práticas foi avaliada observando-se: grau de inovação da prática, relevância dos resultados alcançados, complexidade na articulação entre stakeholders e capacidade de replicação por outras empresas.

Esse conjunto de boas práticas tem o propósito de inspirar as empresas e entidades de classe a implementarem projetos de responsabilidade social mais ousados, capazes de gerar maior impacto social e contribuir para que o Brasil supere sua crise econômica promovendo concomitantemente a melhoria social para sua população.

O estudo é uma iniciativa CBIC, por meio da Comissão de Responsabilidade Social e do Sesi Nacional.



CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO
SBN QUADRA 01 – BLOCO I – 3ª/4º ANDAR
EDIFÍCIO ARMANDO MONTEIRO NETO - CEP 70.040-913 - BRASÍLIA/DF
TEL.: +55 61 33271013 / +55 61 981795580
WWW.CBIC.ORG.BR